

CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO ATENDIDOS PELO SAMU EM SÃO JOSÉ DO RIO PRETO DE 2008 A 2010

Mariana Guilhermina Mürbach de Oliveira¹; Cléa Dometilde Soares Rodrigues²

¹Acadêmica do Curso de Enfermagem*; ²Professora Doutora, Departamento de Enfermagem Geral*

*Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - FAMERP

Introdução: Em todo mundo, cerca de 1,3 milhões de pessoas perdem suas vidas anualmente no trânsito. Apesar da implantação do Código Nacional de Trânsito, em 1998, com o estabelecimento de normas para punição dos infratores e da Lei Seca, em 2008, limitando o consumo de bebida alcoólica por condutores, os acidentes ainda representam uma importante causa de mortalidade precoce e evitável no Brasil. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um atendimento pré-hospitalar destinado a todos os municípios, criado em 2003, sendo o principal componente da Política Nacional de Atenção às Urgências. Desta forma, o Governo Federal está reduzindo o número de óbitos com o socorro precoce prestado. **Objetivo:** Caracterizar as vítimas de acidente de trânsito atendidas pelo SAMU de 2008 a 2010 em São José do Rio Preto-SP. **Metodologia:** Estudo de natureza epidemiológica, descritivo e exploratório, realizado por análise do banco de dados da Associação Preventiva de Acidentes e de Assistência às Vítimas de Trânsito (APATRU). **Resultados:** Foram analisados 2.109 atendimentos do SAMU. Das vítimas, 528 eram do sexo masculino (66,1%), solteiros (63,1%) e com lesões leves (89,9%). Dessas, 670 (34%) tinham idade menor/igual a 30 anos e idade média de 31,7 anos. 1430 vítimas eram condutores de motocicletas (47,4%), seguido dos automóveis com 996 casos (33%), durante o período da noite (34,23%) e nos fins de semana (32%). Os encaminhamentos foram em maioria para o PS Central (25,08%) e Hospital de Base (23,10%). Pequena porcentagem foi levada para hospitais particulares e UPAs. **Conclusão:** Conhecer a população vítima de acidente de trânsito possibilita estabelecer estratégias de ações de saúde para contribuir na diminuição dos índices de acidentes de trânsito, principalmente na conscientização da população. Dentre as estratégias, é primordial a capacitação continuada da equipe de resgate para assegurar um atendimento de qualidade aos usuários do SAMU.